



ENTRE PRAÇAS E RUAS: UM ESTUDO INTERDISCIPLINAR DOS NOMES DOS LOGRADOUROS DA CIDADE DE ALMENARA - MINAS GERAIS

¹LIMA, A. A.; ¹SOUSA, B. P.; ¹QUARESMA, H. R. L.; ²VIEIRA, R. A.; ³FARIA, G. C. S.; ⁴LIMA, T. C.

¹Discentes do curso técnico em Zootecnia do IFNMG – *Campus* Almenara; ²Discente do curso do curso técnico em Administração do IFNMG – *Campus* Almenara; ³Professora EBTT de Português do IFNMG – *Campus* Almenara; ⁴Professor EBTT de Geografia do IFNMG - *Campus* Almenara e IFMA – *Campus* São Raimundo das Mangabeiras.

Introdução

O estudo dos logradouros pode ampliar nossa forma de “olhar” para a cidade de Almenara, pois permite que ocorra um resgate da sua memória histórico-linguística. Trata-se de uma pesquisa inédita e necessária para que a população da cidade possa conhecer e valorizar parte do seu patrimônio imaterial. É importante destacar que vários municípios possuem um projeto de lei que além de proporem a denominação de uma praça, rua, avenida, trazem também a exposição de motivos pelos quais se deve adotar tal nome para tal lugar. Com esta pesquisa, busca-se classificar toponimicamente os logradouros da cidade, de acordo com categorização proposta por Dick (1990) e Faria (2017), tem-se como intenção apreciar e tornar mais conhecidas as pessoas que desempenharam importantes papéis na sociedade local ou até mesmo no estado ou no país. Nesse sentido, o trabalho tem como objetivo geral: realizar uma pesquisa linguístico-geográfica, com enfoque no léxico toponímico da cidade de Almenara, analisando e classificando os logradouros urbanos de acordo com as taxonomias de natureza física e antropocultural.

Material e Métodos

Dick (1999, p. 134) defende que “[...] para uma prática metodológica de trabalho, deve-se realizar previamente um diagnóstico da região a ser estudada, deve-se, também, levantar dados, tais como: sistema de circulação viária, ruas, avenidas, aspectos físicos gerais, fauna, flora, sistema de chuvas”. Esses fatores têm grande valor para a toponímia, pois podem “[...] se verbalizar em formas denominativas”. A pesquisa consistiu, primeiramente, na análise do mapa da cidade fornecido pela Prefeitura Municipal de Almenara para obter o conhecimento cartográfico do objeto de estudo: os logradouros da cidade. Em seguida, tomando por base uma listagem cedida pelo setor de arrecadação da prefeitura, foi realizado o levantamento de todos os logradouros da cidade de Almenara, chegando a uma lista “final”, composta por 361 (trezentos e sessenta e um) nomes (verificados até o mês de abril de 2023).



Em seguida, foi realizado um comparativo com as ruas que se encontravam no mapa da cidade cedido pela Secretaria de Obras do município e, posteriormente, partiu-se até à prefeitura para investigação de documentos (leis e decretos) relacionados aos logradouros. É importante destacar o uso da pesquisa documental. Nessa perspectiva, Gil (2008) destaca que a pesquisa documental é muito parecida com a bibliográfica. A diferença está na natureza das fontes, pois desta forma vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa. Além de analisar os documentos de “primeira mão” (documentos de arquivos, sindicatos, instituições), existem também aqueles que já foram processados, mas podem receber outras interpretações, como relatórios de empresas, tabelas etc.

Os logradouros identificados no mapa apenas por letras ou números não foram incluídos na listagem. Posteriormente, foi realizada a classificação taxonômica dos logradouros de acordo com os pressupostos metodológicos propostos por Dick (1990) e Faria (2017).

Resultados e Discussão

De acordo com Dick (1990), os topônimos podem ser divididos em dois grandes grupos: de natureza física e de natureza antropocultural. Os dados foram assim distribuídos e podem ser visualizados no gráfico 1. Seguindo a classificação proposta por Dick (1990) e Faria (2017), chegou-se aos números apresentados na tabela 1. De acordo com os dados levantados, são 336 logradouros classificados de acordo com a natureza antropocultural, o que corresponde a um total de 93% dos dados, e 25 logradouros de natureza física, que correspondem a 7% do total.

Como pode-se observar no gráfico 2, a maioria dos topônimos de natureza física, 68%, é representada pelos fitotopônimos (17 topônimos), seguidos pelos cardinotopônimos, geomorfotopônimos e litotopônimos que representam um total de 24% dos dados (8 topônimos cada), os hidrotopônimos e os litotopônimos representam um total de 8% das ocorrências (com 2 topônimos cada). No gráfico 3, pode-se observar que os topônimos de natureza antropocultural representam um pouco mais de 93% do total dos topônimos coletados, um total de 336, e foram classificados em 13 taxas diferentes, de acordo com a classificação de Dick (1990) e Faria (2017).

Considerações finais

O levantamento dos logradouros da cidade de Almenara/MG e a classificação toponímica deles já foram finalizados. Ao realizar uma análise dos logradouros levando em consideração os



gêneros feminino e masculino, pode-se observar que há uma enorme predominância deste último, o que permite fazer algumas leituras sociais.

A pesquisa encontra-se na fase de coleta das biografias das pessoas que foram homenageadas tendo logradouros batizados com seus nomes, porém estão sendo impostas algumas dificuldades em relação ao acesso aos projetos de leis mais antigos que se encontram na Câmara Municipal. E, nos poucos que foram pesquisados, as justificativas que, normalmente contêm uma biografia do homenageado, não foram encontradas ou não trazem dados suficientes para a pesquisa.

Referências

ALMENARA, Prefeitura de. Mapa dos logradouros da cidade de Almenara - Minas Gerais. Almenara, 2022.

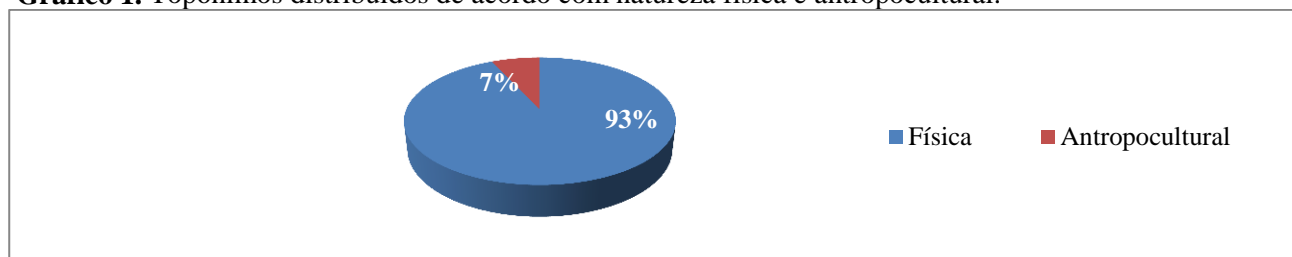
DICK, Maria Vicentina de Paula do Amaral. *Toponímia e Antroponímia no Brasil*. Coletânea de Estudos. 2. ed. São Paulo: FFLCH/USP, 1990.

DICK, Maria Vicentina de Paula do Amral. Os nomes como marcadores ideológicos. *Revista Internacional de Semiótica e Linguística*. V. 7, 1998.

FARIA, Glauciane da Conceição dos Santos, *Tradição e Memória: um estudo antroponímico dos nomes de logradouros da cidade de Ponte Nova – Minas Gerais*, Tese de Doutorado. Fale/UFMG, 2017, 686p.

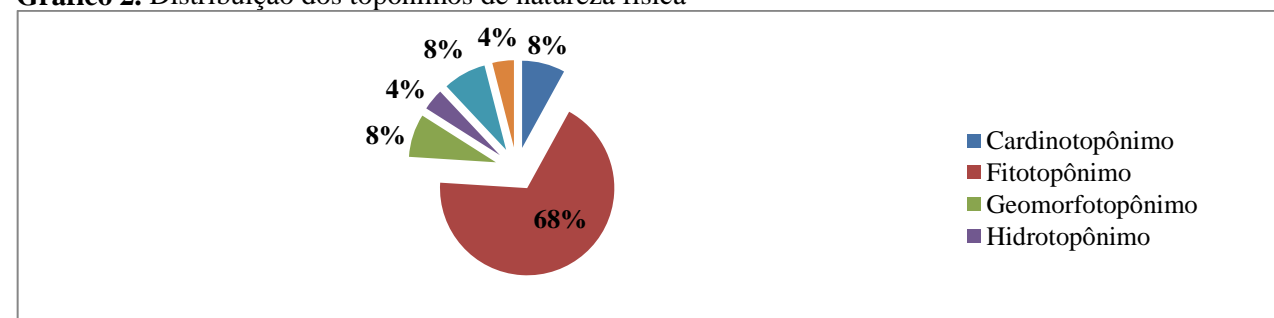
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo. Atlas: 2008

Gráfico 1. Topônimos distribuídos de acordo com natureza física e antropocultural.



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Gráfico 2. Distribuição dos topônimos de natureza física



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

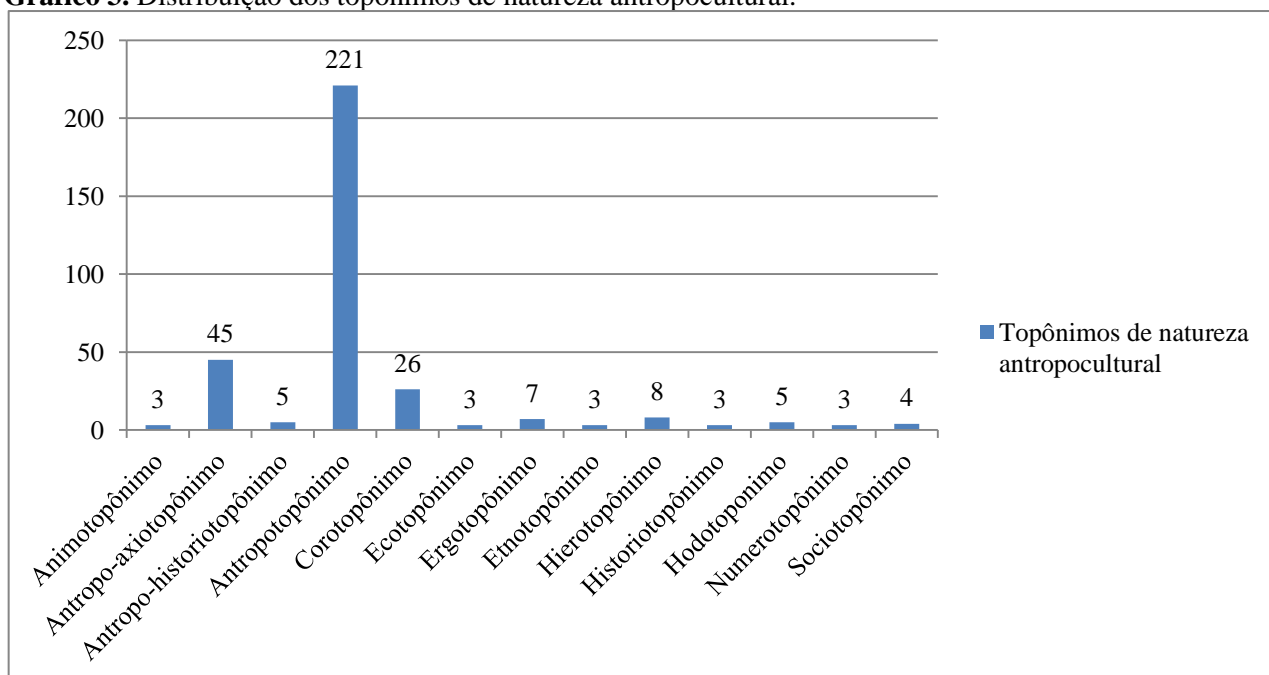
Tabela 1. Divisão dos logradouros de acordo com classificação taxionômica.



Classificação Taxionômica	Número de Ocorrências
Animotopônimo	03
Antropo-axiotopônimo	42
Antropo-historiotopônimo	05
Antropotopônimo	224
Cardinotopônimo	02
Corotopônimo	26
Ecotopônimo	03
Ergotopônimo	07
Etnotopônimo	03
Fitotopônimo	17
Geomorfotopônimo	02
Hidrotopônimo	01
Hierotopônimo	08
Historiotopônimo	03
Hodotopônimo	05
Litotopônimo	02
Morfotopônimo	01
Numerotopônimo	03
Sociotopônimo	04
Total	361

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Gráfico 3. Distribuição dos topônimos de natureza antropocultural.



Fonte: Dados da pesquisa (2023).